

Ban-Har Yeap



Ban-Har Yeap é Diretor do Instituto Marshall Cavendish, um instituto para o desenvolvimento profissional de professores. Simultaneamente, é Diretor de Currículos e Desenvolvimento Profissional na Pathlight School, uma escola primária e secundária que oferece o currículo normal nacional para alunos com autismo. Antes de assumir a atual posição, Ban-Har ensinou matemática no Instituto Nacional de Educação, da Universidade Tecnológica de Nanyang, em Singapura, durante mais de 10 anos. Tem falado sobre o sistema educativo e de avaliação de Singapura em diversos eventos e conferências, incluindo vários organizados pelo Banco Mundial. A investigação de Ban-Har sobre o sistema de educação e de avaliação em Singapura resultou num capítulo no livro *Challenging Mathematics In and Beyond the Classroom* publicado pela Comissão Internacional para a Instrução em Matemática (ICMI, sigla em inglês). O seu interesse

pela investigação inclui avaliação, valorização dos professores e resolução de problemas. Doutorou-se em ensino de matemática na Universidade Técnica de Nanyang.



Medir para o Sucesso

Importância da avaliação para conseguir os objetivos do ensino

4ª Conferência Global READ | 12-16 de Maio de 2014 | São Petersburgo | Federação da Rússia

Biografias de alto-falante

Luis Benveniste



Luis Benveniste é Gestor Setorial para a Educação, Região da Ásia Oriental, do Banco Mundial. Anteriormente foi Especialista Principal de Educação na divisão de Desenvolvimento Humano em África, do Banco Mundial. Estudou e tem sido consultor dos sistemas nacionais de avaliação da Argentina, Camboja, Chile, Guiné, RDP do Laos, Senegal, Uruguai, e Vietname. Os seus interesses de pesquisa incidem sobre políticas relativas aos professores e práticas de avaliação dos estudantes. É autor de "Teaching in Cambodia" (2008) em parceria com Jeff Marshall e M. Caridad Araujo; «The political structuration of assessment: Negotiating State power and legitimacy,» em A.H. Halsey, Phil Brown, Hugh Lauder & Jo-Anne Dillabough (eds.), Educação: Globalisation and Social Change (2006); e All Else Equal (2003), um livro sobre responsabilização e a organização de escolas públicas e privadas nos Estados Unidos, em parceria com Martin Carnoy e Richard Rothstein. Foi consultor da primeira avaliação regional na América Latina, realizada pelo Laboratorio Latinoamericano de Evaluación de la Calidad de la Educación, da UNESCO. Tem um doutoramento em Educação Comparativa Internacional da Universidade de Stanford e um B.A. Magna Cum Laude em Psicologia, da Universidade de Harvard.

Viktor Bolotov



Viktor Bolotov é Vice-Presidente da Academia Russa de Educação. Entre 1975 e 1990 foi professor sénior e professor-associado da Universidade Estatal de Krasnoyarsk. Criou e dirigiu (1987-1990) um Departamento Psicopedagógico na referida universidade. Este departamento coordenou a introdução de uma nova estratégia para a formação de professores, com base num conceito de orientação individual. Em reconhecimento do sucesso na integração da formação dos professores russos, o Dr. Bolotov foi convidado para o Ministério da Educação da Federação Russa como Chefe do Departamento da Formação Educativa de Professores. Em 1992 foi nomeado Ministro-adjunto, Primeiro-ministro Adjunto em 1993, e reconfirmado nesse cargo, no recém-criado agrupamento dos Ministérios da Educação da Federação Russa em 2001. O Dr. Bolotov foi Chefe do Serviço Federal de Supervisão da Educação e da Ciência entre 2004 e 2008 e nomeado Vice-presidente da Academia Russa de Educação em 2008. É autor de mais de 100 publicações na área da matemática, formação de professores e reforma educativa na Rússia. Tem feito importantes contributos para o desenvolvimento de programas internacionais na Rússia (programas TACIS, atividades de Crédito à Educação do Banco Mundial, e projetos do Instituto Open Society e do British Council). O Dr. Bolotov foi um dos principais especialistas responsáveis pelo desenvolvimento da estratégia para a modernização do sistema educativo da Federação Russa, a qual foi aprovada pelo Conselho de Estado e pelo Governo da Federação Russa. Coordena a experiência que vem a ser feita sobre exames estatais unificados, a qual procura induzir a introdução de uma avaliação estandardizada externa na educação russa, eliminando assim um dispendioso sistema de dupla avaliação de saída da escola e de entrada na universidade. É doutorado em Matemática e Física e doutorado também em Pedagogia.

Bill Boyle



Bill Boyle é Diretor do Procedimento de Avaliação, prestando serviços de pesquisa e consultoria nas áreas do desenvolvimento do ensino, aprendizagem e avaliação por todo o mundo. Recentemente, foi Presidente da Avaliação Educativa e Diretor do Centro para Estudos de Avaliação Formativa (CFAS, sigla inglesa) na Universidade de Manchester, Reino Unido. Os seus projetos recentes incluem o desenvolvimento de modelos de avaliação em classe para professores em fase pré- e em curso de serviço, na Arménia (Banco Mundial) e a conceção e introdução de avaliações de aprendizagem no Paquistão, como forma de apoio a um ensino e uma aprendizagem mais eficazes. Da análise de dados de currículos e de avaliação, reunidos para o governo do Reino Unido ao longo de 10 anos, Boyle escreveu "A Curriculum without Foundation" (Um currículo sem Bases (British Education Research Journal 2006), que descrevia o efeito nocivo que "testes com altos índices de exigência" estavam a ter sobre uma aprendizagem eficaz e o desenvolvimento das crianças. Os livros recentes do Professor Boyle incluem Formative Assessment Supporting Teaching and Learning (Avaliação Formativa em Apoio ao Ensino e à Aprendizagem) (SAGE 2013, com Marie Charles) e Using Multimodalities and Multiliteracies to support Emerging Learners (Utilizar Multimodalidades e Multiliteracias para apoiar Aprendentes Emergentes) SAGE 2014, com Marie Charles).

Sergei Storchak



Sergei Storchak é Vice-ministro das Finanças da Federação Russa. O Dr. Storchak tornou-se um de três Vice-ministros das Finanças da Rússia em Novembro 2005. Especializou-se em relações financeiras internacionais e foi figura proeminente nas negociações sobre o pagamento da dívida da era soviética. É também tida a seu crédito a negociação do pagamento da dívida da Rússia aos países do Clube de Paris, seus credores. Entre as funções previamente desempenhadas contam-se a sua inclusão na Missão Permanente da Federação Russa (anteriormente URSS) no Gabinete das Nações Unidas e outras Organizações Internacionais (1988-1994). Foi Diretor Adjunto de Departamento no Ministério Russo das Finanças (1994-1998); Presidente Adjunto do Banco para Assuntos Económicos Estrangeiros da URSS (1998-2004); e Diretor de Relações Financeiras Internacionais, Dívida Estatal e Ativos Financeiros do Estado no Ministério das Finanças russo (2004-2005). O Dr. Storchak foi agraciado com recompensas do Governo russo e do Presidente da Federação Russa. Tem uma licenciatura em economia, tendo-se licenciado no Instituto Estatal de Relações Internacionais de Moscovo (1981) e foi investigador no Instituto da Economia Mundial e Assuntos Estrangeiros, da Academia de Ciências da URSS.

Michael Trucano



Michael Trucano é Especialista Sénior do Banco Mundial para Política de Educação e Tecnologia. Atua como ponto focal da organização em questões em que se cruzam o uso da tecnologia e educação, em países de rendimento médio e baixo, e em mercados emergentes por todo o mundo. Ao nível prático do trabalho, o Dr. Trucano fornece aconselhamento sobre políticas, investigação e assistência técnica, a governos que desejam utilizar as novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), nos seus sistemas educativos. Orador público frequente, sobre o uso da tecnologia na educação em todo o mundo, e na utilização das TIC para o desenvolvimento (em inglês, ICT4D) de uma forma mais alargada, o Dr. Trucano é a principal voz por detrás do influente blog EduTech do Banco Mundial (<http://blogs.worldbank.org/edutech>). É frequente moderador em conferências e eventos da indústria, incluindo o simpósio global anual sobre as TIC, em Seul. Tem também ajudado a organizar uma série de FAILFaires, que exploram as formas como as pessoas e as organizações podem falar de forma mais franca, e aprender com projetos e iniciativas "falhados", na esperança de tornarem o "sucesso" mais provável. Trucano entrou para o Grupo Banco Mundial em 1977, trabalhando primeiro na Sociedade Financeira Internacional (SFI) e mais tarde no infoDev. Entre um e outro, foi um elemento fulcral da equipa que desenvolveu o programa World Links for Development (Ligações Mundiais para o Desenvolvimento), a iniciativa pioneira que no final dos anos 90 e início da década de 2000 introduziu tecnologias educativas nos sistemas escolares de 22 países em desenvolvimento. Pode saber mais sobre ele em Twitter @trucano.

Andrei Volkov



Andrei Volkov é Superintendente Científico do Centro para a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da Educação (CICED, sigla inglesa) da Academia Presidencial Russa de Economia Nacional e Administração Pública. É Reitor da Escola de Gestão SKOLKOVO, em Moscovo, desde a sua fundação em 2006. O Dr. Volkov é um reconhecido perito em educação superior na Rússia. Presentemente é também Consultor do Ministro da Educação e Ciência da Federação Russa, onde tem liderado uma Equipa de Especialistas que desenvolveram um programa para a reforma do sistema russo de educação superior. Em 2006 esteve à frente de um grupo de especialistas dos países do G8, sobre as iniciativas russas na área da educação. Antes de entrar para a SKOLKOVO, o Dr. Volkov ocupou vários cargos académicos de responsabilidade, entre os quais o de Vice-reitor da Academia Nacional de Economia, sob o Governo da Federação Russa (2002-2005); Deão do Departamento de Sistemas de Informação e Reitor da Togliatti Academy of Management (a instituição na região de Samara largamente conhecida pela sua abordagem experimental e inovadora à educação (1991-2002); e é "Research Fellow" do Instituto de Investigação Científica de Reatores Atómicos (1984-1991). Volkov é um alpinista profissional e presidente da Federação Russa de Montanhismo. Escalou o Monte Everest em 1992. Formou-se no Instituto de Engenharia e Física (MIFI) de Moscovo e tem um doutoramento em Ciências da Engenharia.

Isak Froumin



Isak Froumin é um Orientador Acadêmico do Instituto de Educação da Escola Superior de Economia (HSE, sigla inglesa) da Universidade Nacional de Investigação de Moscovo. As suas responsabilidades incluem também o aconselhamento da universidade em matéria de planeamento estratégico e cooperação internacional. Em 1987, Froumin tornou-se o mais jovem diretor de escola da União Soviética, uma situação que se manteve durante 13 anos. Durante o seu mandato, tornou esta escola laboratório universitário (em Krasnoyarsk, Sibéria) numa das melhores e mais conhecidas do país. Durante este período, completou também o seu doutoramento em Educação (na universidade da Letónia) e tornou-se professor e diretor do departamento de teoria pedagógica na Universidade de Krasnoyarsk. O Dr. Froumin liderou o programa educativo do Banco Mundial na Rússia, entre 1999 e 2011. A sua experiência no

Banco Mundial estende-se também a projetos no Afeganistão, Índia, Cazaquistão, República da Quirguízia, Nepal e Turquemenistão. Em 2011 foi copresidente da componente para a educação, do grupo de peritos "Russia Strategy 2020". Desde 2011, Froumin tem atuado como conselheiro do vice-presidente da Fundação Skolkovo e, desde 2012, é conselheiro do Ministro da Educação e Ciência da Federação Russa e membro da delegação russa no Comité para as Políticas de Educação da OCDE. Froumin é autor de mais de 250 publicações, incluindo artigos e livros em russo e inglês. Atualmente, os seus principais interesses de pesquisa são o desenvolvimento dos sistemas da educação superior, governação de universidades e escolas, perspetivas da educação e trajetórias educacionais e de vida.

Vincent Greaney



Vincent Greaney é coeditor da série de cinco volumes do Banco Mundial sobre avaliações nacionais dos níveis de resultados educativos, cujo último volume deverá ser publicado antes do final deste ano. Foi especialista principal em educação no Banco Mundial, onde trabalhava em projetos de educação na Ásia Oriental, Sul da Ásia, Médio Oriente e África. Antigo professor primário e bolsista Fulbright, é membro do Conselho de Peritos da Rússia, CIED. Trabalhou durante 18 anos no Centro de Investigação para a Educação em Dublin, dedicando-se a questões de política, currículos, formação de professores, testes de aproveitamento e exames públicos. Foi eleito para o Hall da Fama de Leitura da International Reading Association. Em anos recentes tem trabalhado como consultor de uma série de países, incluindo a Arménia, Egito, Geórgia, Kuwait, a República da Quirguízia, Omã, Arábia Saudita e Tadjiquistão. Os seus escritos têm sido publicados

nos principais jornais, manuais e livros profissionais. Detém um doutoramento em Medição de Pesquisa e Avaliação Educativa, do Boston College.

Robin Horn



Robin Horn é Diretor para a Educação da organização filantrópica baseada em Londres CIFF (Children's Investment Fund Foundation), uma fundação sem fins lucrativos que trabalha com o objetivo de melhorar de forma concreta a vida das crianças nos países em desenvolvimento, através de um impacto sustentável e em larga escala. As suas responsabilidades na CIFF incluem a liderança do apoio à estratégia, política, desenvolvimento de programas e implementação. Entre 2006 e 2012, Robin foi Diretor de Educação da Rede de Desenvolvimento Humano do Banco Mundial. Nessa capacidade, liderou o departamento responsável por implementar as atividades do Banco em estratégia de educação, análise política e desenvolvimento de programas para ajudar os países a melhorarem os seus sistemas educativos. Uma das suas grandes contribuições foi a conceptualização e lançamento da iniciativa Systems Approach for Better Education Results

(SABER)—um pacote abrangente de instrumentos de métrica e diagnóstico que fornece aos países uma política sistemática de análise e orientação. Ainda durante o seu mandato como Gestor Setorial, orientou as negociações do Banco com a Federação Russa, sobre o estabelecimento do programa Russia Education Aid for Development (READ) que tem contribuído com liderança, financiamento e apoio técnico para ajudar os países em desenvolvimento a consolidar os seus sistemas de avaliação dos estudantes. Entre 2002 e 2006, o Dr. Horn foi Especialista Principal em Educação para a Região Europa e Ásia Central do Banco Mundial, com responsabilidade pelo programa educacional do Banco na Turquia. Entre 1992 e 2002 foi responsável pelo programa educacional do Banco para o Brasil. O trabalho de Robin Horn sobre política e projetos, tem por enfoque a qualidade da educação, resultados da aprendizagem, gestão de sistemas e financiamento, para sistemas educativos primários, secundários e terciários. Antes de entrar para o Banco, o Dr. Horn trabalhou como economista para a educação no Gabinete de África da USAID, tendo sido anteriormente investigador associado de uma empresa privada de consultoria que fornecia trabalhos de análise e apoio ao governo dos Estados Unidos. É doutorado em Economia da Educação, pela Universidade Columbia.

Anil Kanjee



Anil Kanjee é Professor Investigador no Departamento de Estudos Educacionais da Universidade de Tecnologia de Tshwane, Pretória, África do Sul. Trabalhou anteriormente como Diretor Executivo no Conselho de Investigação em Ciências Humanas, onde dirigiu o Centro para o Melhoramento da Qualidade Educativa (2005–2010), e o Programa de Investigação sobre Tecnologia da Avaliação e Avaliação da Educação (2000–2005). Simultaneamente, foi representante da África do Sul na Assembleia Geral da IEA e responsável pelo TIMSS e por estudos sobre avaliação nacional, realizados na África do Sul. Atualmente, a sua investigação incide sobre o desenvolvimento de sistemas nacionais de avaliação, melhoramento da avaliação das práticas de aprendizagem em escolas, modelos para desenvolvimento profissional dos professores e a aplicação das tecnologias de informação e comunicação para melhorar as práticas de aprendizagem e de

ensino. Tem desempenhado funções de consultor dos ministérios da educação da Eritreia, Seicheles, África do Sul, Zâmbia e Vietname, e de consultor técnico de uma série de organizações internacionais, incluindo a JET Education Services, UMALUSI, UNESCO, UNICEF e UNRWA. O Dr. Kanjee tem em larga experiência em estudos a nível nacional e internacional e é autor de numerosas publicações sobre análise e avaliação. Trabalha atualmente em três projetos: (I) um sistema informático que ajude os professores a melhorarem as suas práticas de avaliação em classe; (II) um sistema para apresentar os resultados de avaliações nacionais a professores e pais; e (III) um sistema de desenvolvimento profissional de professores, ministrado através de plataformas móveis.

Galina Kovaleva



Galina Kovaleva dirige o Centro para Avaliação da Qualidade na Educação do Instituto de Conteúdos e Métodos da Educação da Academia Russa de Educação desde 1996. Após ter iniciado a sua carreira como professora de física do ensino secundário, tornou-se membro da equipa nacional para o desenvolvimento de padrões e avaliações nacionais na Rússia. A Drª Kovaleva participou na organização e realização, no seu país, de avaliações comparativas internacionais de estudantes (incluindo TIMSS, PIRLS, e PISA), desenvolvendo a metodologia para os Exames Estatais Unificados na Rússia, e também um sistema nacional para avaliar a qualidade da educação e implementar projetos de avaliação a nível nacional e regional. Galina Kovaleva é doutorada em pedagogia e é autora de mais de 90 trabalhos publicados nas áreas de currículos, padrões nacionais, materiais de ensino e avaliação educativa.

Soren Nellemann



Soren Nellemann é o Coordenador de Setor para o País, na Unidade de Desenvolvimento Humano do Gabinete em Moscovo do Banco Mundial, desde Julho 2011. Obteve formação como macro economista na Universidade de Copenhaga, Dinamarca e estudou na Universidade de Maryland, College Park, e Universidade de Georgetown, EUA. Antes de entrar para o Banco, trabalhou na Universidade de Copenhaga, no Departamento de Planeamento e Finanças do Ministério da Educação da Dinamarca, na empresa Ernst & Young, UNDP, e UNESCO. No Banco Mundial, Soren Nellemann tem desempenhado as funções de Senior Operations Officer para a Região da África Oriental e do Sul (1996-2003), Coordenador Setorial Nacional nos Países do Golfo e Irão/Médio Oriente e Região do Norte de África (2003–2009), e como Economista Sénior e Diretor Operacional do Mecanismo de Descentralização da Indonésia (Fundo Fiduciário

Multidoadores) e na Região Leste de Ásia e Pacífico (2009–2011).

Marina Pinskaya



Marina Pinskaya é investigadora principal associada do Instituto para Estudos Educativos, Universidade Nacional de Investigação, Escola Superior de Economia (HSE, sigla inglesa), na Federação Russa. Antes de começar a trabalhar na área dos estudos educativos, adquiriu uma extensa experiência pedagógica, graças a muitos anos de trabalho no sistema escolar russo. A Drª Pinskaya tem tomado parte em importantes projetos relacionados com a modernização do sistema educativo na Rússia, realizados pelo Ministério Nacional da Educação. Tem também participado em projetos comparativos internacionais, e investigação relativa à eficácia das escolas e melhoramento escolar, realizada pelo HSE. Pinskaya é autora de mais de 40 publicações científicas. Os seus interesses profissionais incluem a política educativa, avaliação da qualidade da educação e a eficácia da escola. Adquiriu o seu doutoramento em 2007, defendendo uma tese

com o título "O Portfólio como Ferramenta para a Avaliação das Conquistas Educativas Individuais."

Alberto Rodriguez



Alberto Rodriguez é Diretor para a Educação na Região Europa e Ásia Central, com responsabilidade pelos programas do setor da educação do Banco Mundial, nos 30 países clientes dessa região. Natural da Colômbia, o Dr. Rodriguez entrou para o Banco Mundial em 1997. Trabalhou anteriormente em questões relativas a reformas na educação a nível de todo o sistema, foi um orientador do diálogo político e foi Gestor de Projetos de atividade educativa em países da América Latina, Europa Oriental e Ásia Central. Antes de entrar para o Banco Mundial, o Dr. Rodriguez foi professor e administrador escolar durante sete anos, administrador de um banco privado em Bogotá, Colômbia, durante dois anos, trabalhou como Conselheiro e Diretor da Divisão para Adolescentes da Fundação de investigação educativa High/Scope Educational Research Foundation, e foi Secretário Técnico do Ministério da Educação da Colômbia. Ao longo

da sua carreira tem publicado numerosos artigos sobre educação. O Dr. Rodriguez é Bacharel em Engenharia Industrial tem um Mestrado em Administração Educativa, Mestrado em Administração Pública e é Doutorada em Política e Administração Educativa pela Universidade de Michigan.

Andreas Schleicher



Andreas Schleicher é Diretor Interino da Direção Geral para a Educação e Competências da OCDE e Consultor Especial para a Política de Educação do seu Secretário-Geral. Exerce também uma supervisão estratégica do trabalho da OCDE sobre desenvolvimento e utilização de competências e dos seus resultados sociais e económicos. Essa atividade inclui o Programa para a Avaliação Internacional de Estudantes (PISA, sigla inglesa), o Inquérito da OCDE sobre Competências de Adultos (PIAAC, sigla inglesa), o Inquérito Internacional da OCDE sobre Ensino e Aprendizagem (TALIS, sigla inglesa), e o desenvolvimento e análise de métodos comparativos sobre o desempenho de sistemas de educação (INES, sigla inglesa). Antes de ingressar na OCDE, era Diretor Analítico da Associação Internacional para a Avaliação do Sucesso Escolar (IEA, sigla inglesa). Estudou Física na Alemanha e obteve uma licenciatura em Matemática e Estatística na

Austrália. É detentor de numerosas distinções e prémios, incluindo o prémio Theodor Heuss, atribuído em nome do primeiro presidente da República Federal da Alemanha, por "exemplar empenho democrático". Detém uma cátedra honorária na Universidade de Heidelberg.

Tigran Shmis



Tigran Shmis é Especialista em Educação na delegação do Banco Mundial em Moscovo. Entrou para o Banco em 2007, como Analista de Pesquisa da equipa para a Educação em Moscovo. Anteriormente, tinha trabalhado na Unidade Regional de Implementação de Projeto na Rússia, para colaborar no Projeto de Apoio ao E-Learning. No projeto estava incluído um instituto de formação de professores, onde Shmis liderou um laboratório de cinco elementos para o desenvolvimento de materiais de ensino para tecnologias de informação e comunicação (TIC). Simultaneamente, era professor na Universidade Estatal de Krasnoyarsk, no departamento de Psicologia e Pedagogia. Shmis tem um diploma de especialista (2001) como professor de ciências de computação e economia. Fez estudos de pós-graduação em TIC educativas e tem o grau de candidato de ciências (2004) da Academia Russa de Educação (equivalente a um doutoramento). Completou também um programa de mestrado (2007) sobre Gestão da Educação e Política Educacional, obtido na delegação em Moscovo da Universidade de Manchester.

Artem Stepanenko



Artem Stepanenko é Diretor do Centro Internacional para a Cooperação no Desenvolvimento da Educação (CICED, sigla em inglês). Entre 2005 e 2007, ocupou a posição de Reitor da Faculdade de Gestão Financeira na inovadora Academia de Gestão de Tollyatti. Fez parte de projetos científicos e práticos sobre avaliação de qualidade da educação, monitorização dos resultados educacionais dos estudantes, gestão inovadora e melhoramento da literacia financeira na Federação Russa.

Fernando Cartwright



Fernando Cartwright é um especialista em psicometria, investigador de ciências sociais, e criador e arquiteto de software. Já trabalhou como analista ou criador de conteúdos em mais de 20 programas de avaliação de competências ou conteúdos a nível nacional e internacional e é autor-contribuidor na Série do Banco Mundial sobre Avaliações Nacionais do Sucesso Educativo. Além de projetos de avaliação a nível individual, como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA, sigla inglesa) e o International Adult Literacy and Lifeskills Survey (ALLS, sigla inglesa) e seus congéneres, é também o arquiteto de vários projetos de medição social, incluindo o Composite Learning Index, European Lifelong Learning Index, e Third Billion Index. Criou uma série de aplicações de software relacionadas com medições educativas, incluindo um conjunto autónomo de análises psicométricas para avaliações nacionais, desenvolvimento de testes e

aplicativos para a internet, depósitos de dados (item banking) de avaliação e aplicações para análise de dados. Fernando Cartwright é residente em Otava, Canadá.

Jimin Cho



Jimin Cho é Investigadora Sénior e Chefe do Departamento de Cooperação Global do Instituto Coreano para Currículos e Avaliação (KICE, sigla inglesa), República da Coreia. Jimin iniciou a sua carreira profissional no KICE em 2002, assumindo o Departamento Nacional de Avaliação dos Resultados Educativos (NAEA, sigla inglesa). Trabalhou também na divisão do Teste de Capacidade Escolástica Universitária (CSAT, sigla inglesa) como chefe do Departamento de Planeamento e Análise. Anteriormente tinha estado à testa do Departamento Internacional de Estudos Comparativos de Resultados dos Estudantes, onde coordenou os projetos PISA e TIMSS. A sua principal experiência tem sido no desenvolvimento do enquadramento para as avaliações de estudantes e particularmente na pontuação e registo de análises aprofundadas de várias importantes avaliações na República da Coreia.

Marguerite Clarke



Marguerite Clarke é Especialista Sénior em Educação na rede de Desenvolvimento Humano do Banco Mundial. Dirige o trabalho do Banco na área da avaliação da aprendizagem, inclusive como gestora do programa do Fundo Fiduciário Russia Education Aid for Development (READ) e como líder do programa SABER – o programa de avaliação do trabalho dos estudantes. Tem trabalhado diretamente, ou dado consultoria e formação em mais de 30 países em vias de desenvolvimento ou desenvolvidos, para os ajudar a melhorar a forma como fazem a medição e como usam a informação sobre a aprendizagem dos estudantes. Antes de entrar para o Banco, Marguerite foi responsável por programas académicos de investigação e grupos de trabalho prático nas áreas do ensino e aprendizagem, qualidade da educação superior e avaliação de estudantes em universidades na Austrália (Universidade do Sul da Austrália) e dos Estados Unidos (Brown

University, Boston College). Trabalhou também como professora em sala de aulas nos sistemas educativos chinês, irlandês, japonês e dos Estados Unidos e recebeu um prémio nacional de ensino do Departamento de Educação da Irlanda, em 1989. Bolseira Fulbright (1995) e também Spencer (2002), é doutorada em Investigação, Medição e Avaliação Educativa pela Universidade de Boston (2000) e é membro do Learning Metrics Task Force Advisory Committee, o grupo consultivo do Instituto de Estatísticas da UNESCO e do conselho editorial do jornal "Theory into Practice". É autora de "What Matters Most for Student Assessment Systems" (World Bank, 2012).